

Habilidade EF09GE01 - Hegemonia Europeia e sua Influência Global

(Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.)

1. O Conceito de Hegemonia Europeia

- A Europa foi o centro de diversos movimentos históricos que impactaram o mundo, como o **Renascimento**, a **Revolução Industrial**, a **Revolução Francesa** e o **Capitalismo**.
- A influência europeia não se limitou à economia, mas se estendeu à política, cultura, ciência, tecnologia e até à cartografia.
- A supremacia europeia consolidou a visão eurocêntrica do mundo, dividindo as civilizações entre **Ocidente (Europa e América)** e **Oriente (Ásia, Oriente Médio e Norte da África)**.

2. Expansão Marítima e Dominação Colonial (Séculos XV a XIX)

- A **expansão marítimo-comercial europeia** a partir do século XV foi o primeiro grande passo para a hegemonia europeia global.
- A incorporação de **América, África e Oceania** ampliou as redes comerciais europeias e permitiu a **acumulação primitiva de capital**.
- O comércio de escravizados, a exploração de colônias e a extração de riquezas consolidaram a economia europeia e financiaram as Revoluções Industriais.
- No século XIX, o **neocolonialismo** e o **imperialismo** levaram à apropriação direta de territórios na África e na Ásia.

3. Eurocentrismo e Construção da Ordem Mundial

- O **Meridiano de Greenwich**, escolhido como referência global em 1884, reforça a influência europeia na construção dos padrões mundiais.
- A projeção cartográfica de **Mercator**, que coloca a Europa no centro do mundo, consolidou uma visão eurocêntrica do planeta.
- A Europa ditou **moda, educação, idioma e valores culturais** que influenciaram diversos países colonizados.

4. Conflitos e Intervenções: A Europa como Centro de Disputas Mundiais

- A Europa foi palco das **Guerras Napoleônicas (1803-1815)**, **Primeira (1914-1918)** e **Segunda Guerra Mundial (1939-1945)**.
- Após a Segunda Guerra Mundial, as fronteiras da Europa foram redesenhadas e a União Soviética incorporou vários países do Leste Europeu.
- O fim da hegemonia europeia iniciou-se com a ascensão dos **Estados Unidos como potência global** no século XX.

5. Neocolonialismo e Interferência Europeia no Século XX

- Mesmo após a descolonização, a Europa manteve sua influência em países africanos e asiáticos por meio de acordos comerciais, apoio a governos aliados e manutenção do controle sobre recursos naturais.
- O conceito de **"Oriente" como oposto ao "Ocidente"** foi uma construção europeia que justificou intervenções políticas e econômicas.
- A Europa e os Estados Unidos intervieram em diversos países do Oriente Médio, como as invasões ao **Afeganistão (2001)** e **Iraque (2003)**, sob justificativas econômicas e geopolíticas.

6. Ocidente e Oriente: Construção de Relações de Poder

- O **Ocidente criou uma imagem do Oriente** baseada em estereótipos e justificativas ideológicas para dominação.

- O **Orientalismo**, visão preconceituosa do Oriente pelo Ocidente, foi amplamente utilizado para legitimar o domínio europeu sobre territórios colonizados.
 - O discurso ocidental sobre **direitos humanos e democracia** muitas vezes é seletivo, apoiando regimes autoritários quando convém aos seus interesses.
-

7. Reflexões sobre a Hegemonia Europeia no Mundo Atual

- Apesar do declínio do poder absoluto da Europa, a sua influência política, econômica e cultural ainda é significativa.
 - Instituições internacionais, como a **ONU, FMI e União Europeia**, ainda refletem a centralidade europeia no mundo.
 - O legado do colonialismo pode ser observado em desigualdades econômicas, disputas territoriais e estruturas políticas instáveis nos países que foram colonizados.
-

Conclusão

A hegemonia europeia moldou a história global ao longo dos séculos por meio do colonialismo, do eurocentrismo e da imposição de valores culturais e políticos. Embora tenha perdido parte de sua influência para os Estados Unidos no século XX, a Europa ainda desempenha um papel central na economia e na política internacional.

Perguntas para reflexão:

- Como o eurocentrismo influenciou a maneira como estudamos a história?
- De que forma a influência europeia ainda pode ser vista no Brasil e em outras ex-colônias?
- O Ocidente ainda mantém relações de dominação sobre o Oriente? Por quê?

Habilidade EF09GE02 - A Atuação das Corporações Internacionais e Organizações Econômicas Mundiais

(Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.)

1. Globalização e Crescimento do Comércio Internacional

- Desde meados do século XX, a globalização intensificou os fluxos comerciais e a interdependência entre os países.
 - Em 1950, o comércio mundial era de **64 bilhões de dólares**, chegando a **17,6 trilhões de dólares em 2020**.
 - Fatores que impulsionaram esse crescimento:
 - o Melhoria dos **meios de transporte e comunicação**.
 - o **Diminuição dos custos** de produção e frete.
 - o **Aumento populacional** e maior capacidade de consumo.
 - o **Liberalização do comércio** e abertura de mercados.
 - No entanto, o comércio global ainda apresenta **desigualdades**, com concentração dos fluxos na **Europa, América do Norte e Ásia desenvolvida**, enquanto América Latina e África ocupam posições marginais.
-

2. O Poder das Empresas Transnacionais

- Empresas transnacionais são grandes corporações que operam em diversos países, muitas vezes com influência superior ao PIB de alguns Estados nacionais.
 - Embora existam transnacionais originárias de países emergentes (ex.: Petrobras e Vale do Brasil), as maiores e mais poderosas pertencem aos **Estados Unidos, Japão, Alemanha, França e Reino Unido**.
 - Características das transnacionais:
 - o **Influência na economia global**, definindo preços, investimentos e fluxos de produção.
 - o **Atuação no poder político**, pressionando governos para criar políticas favoráveis a seus negócios.
 - o **Exploração de vantagens locais**, como mão de obra barata e isenções fiscais.
-

3. A Fábrica Global e a Descentralização da Produção

- A produção das transnacionais ocorre de forma descentralizada, com cada etapa realizada em diferentes países.
 - Esse modelo possibilita maior competitividade ao reduzir custos de produção e transporte.
 - Exemplo: Um carro pode ter componentes fabricados em um país, ser montado em outro e comercializado globalmente.
 - Essa cadeia produtiva intensificou o **fluxo de mercadorias e a mobilidade do trabalho**, exigindo profissionais cada vez mais qualificados.
-

4. Trabalho, Tecnologia e Novas Relações de Emprego

- A globalização e a automação levaram à **valorização da mão de obra qualificada**, mas também à precarização do trabalho.
 - As empresas buscam **flexibilização trabalhista**, com contratos temporários e redução de direitos.
 - Plataformas digitais (ex.: aplicativos de transporte e delivery) ampliaram oportunidades de renda, mas criaram um modelo de trabalho sem garantias formais.
 - O **desemprego estrutural e tecnológico** aumentou devido à substituição da mão de obra por máquinas e inteligência artificial.
-

5. Organizações Econômicas Mundiais e a Regulação do Comércio

- Diversas organizações internacionais influenciam o comércio e a economia global:

- o **Organização Mundial do Comércio (OMC)** – regula acordos comerciais e resolve disputas entre países.
 - o **Fundo Monetário Internacional (FMI)** – oferece empréstimos a países em dificuldades, impondo políticas de ajuste econômico.
 - o **Banco Mundial** – financia projetos de infraestrutura, muitas vezes impactando economias locais e o meio ambiente.
 - o **G20** – grupo das maiores economias globais, que define estratégias para o crescimento econômico mundial.
 - Essas instituições, embora promovam a integração global, são criticadas por favorecerem **países desenvolvidos e corporações transnacionais**.
-

6. O Impacto das Corporações Internacionais na Cultura e no Consumo

- A difusão do consumo global consolidou uma "**sociedade do consumo**", marcada pela influência das grandes marcas internacionais.
 - A cultura local de diversos países foi impactada pela **padronização do estilo de vida ocidental**, promovida pelas transnacionais.
 - Exemplos:
 - o Expansão das cadeias de fast food como McDonald's e Starbucks.
 - o Domínio do cinema e entretenimento por Hollywood.
 - o Moda, tecnologia e hábitos influenciados por marcas multinacionais.
-

7. Globalização Financeira e Especulação Econômica

- O avanço tecnológico permitiu a movimentação instantânea de grandes volumes de capital pelo mundo.
 - O sistema financeiro global passou a ser dominado por bancos e grandes investidores, com operações que impactam diretamente as economias nacionais.
 - O **capital especulativo**, que compra e vende ações e moedas em alta velocidade, pode provocar crises financeiras.
 - No Brasil, **quatro instituições financeiras controlam 80% do capital em circulação**, demonstrando concentração do poder econômico.
-

8. Reflexões sobre os Desafios da Economia Global

- A desigualdade entre países desenvolvidos e emergentes permanece evidente no comércio internacional.
 - A dependência de países periféricos por investimentos estrangeiros pode gerar vulnerabilidades econômicas.
 - A automação e o avanço das transnacionais modificaram o mercado de trabalho, exigindo novas formas de capacitação profissional.
 - Apesar dos benefícios da globalização, é necessário repensar o equilíbrio entre crescimento econômico e justiça social.
-

Conclusão

As corporações transnacionais e as organizações econômicas internacionais moldam profundamente o comércio, a cultura e o mundo do trabalho. Embora a globalização tenha permitido avanços no consumo e na mobilidade, ela também ampliou desigualdades e consolidou o domínio das grandes empresas sobre a economia global.

Perguntas para reflexão:

- As transnacionais beneficiam ou prejudicam os países emergentes?
- Como a cultura globalizada influencia o comportamento dos consumidores?
- A flexibilização do trabalho traz mais liberdade ou precarização para os trabalhadores?